







Lara Martins Prusch¹; Luciane Oliveira Crossetti; Alexandre Arenzon¹

Laboratório de Ecotoxicologia, Centro de Ecologia, IB, UFRGS

E-mail: Laraprusch@homail.com



Introdução

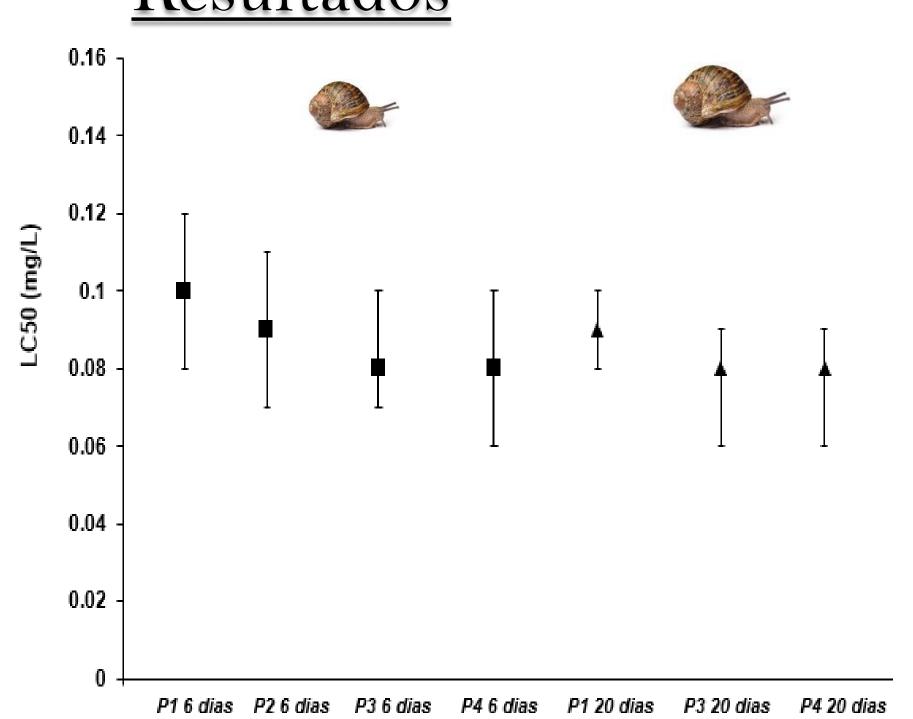
DO RIO GRANDE DO SUL

O molusco *Pomacea canaliculata*, uma das pragas mais invasivas do mundo e causadora de impacto ambiental, tem sua ocorrência relacionada ao cultivo de arroz irrigado, importante atividade econômica do Rio Grande do Sul. Para o controle da espécie, é utilizada a Niclosamida, substância altamente tóxica para muitas espécies. O objetivo deste trabalho foi verificar se há diferença na sensibilidade ao moluscicida durante os estágios iniciais de desenvolvimento de *P. canaliculata*, a fim de otimizar seu uso, tornando-o menos prejudicial para espécies não-alvo.

<u>Metodologia</u>

Organismo-teste	Pomacea canaliculata
Número de ensaios	14
Número de posturas	8
Número de réplicas	2
Número de animais por réplica	5
Idade	6 e 20 dias após eclosão
Temperatura de cultivo	26 ± 2 ºC
Fotoperíodo de cultivo	12: 12 (claro: escuro)
Água de diluição	Deionizada reconstituída ajustada à
	dureza de 49 mg/L de CaCO3
Volume por réplica	20mL
Concentrações	0,5; 0,25; 0,125; 0,063; 0,031 e 0,015
(em mgL ⁻¹ de Niclosamida)	
Controles	ADR e EtOH (1%)
Tempo de Exposição	48h
Efeito observado	Mortalidade
Expressão do resultado	CL50%
Análise estatística	Trimmed Spearman-Karber 1.5

Resultados



Conclusões

- Não foi possível verificar diferenças significativas (método de sobreposição de intervalos de confiança) entre os valores de CL50; 48h apresentados entre as diferentes posturas e faixas etárias de *P. canaliculata*;
- Contudo, os resultados demonstram que a faixa etária entre 6-20 dias é mais sensível à Niclosamida, contrapondo-se à concentração dela utilizada para adultos do gênero *Pomacea* sp. (CL50; 48h de 0,76 mgL-1);
- Os dados obtidos podem não ser conclusivos em função do reduzido número de ensaios realizados.